

TERRITORIALIDADES, IDENTIDADES E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NAS COMUNIDADES ATINGIDAS PELOS EMPREENDIMENTOS HIDRELÉTRICOS DE GARABI E PANAMBI.

Dilermundo Cattaneo¹

Fernanda Caroline Guasselli²

Paulo Ricardo Muller³

Os grandes projetos de desenvolvimento, como os empreendimentos hidrelétricos, trazem à tona as noções de “impacto” e de “atingido”. Comumente, as noções de impacto são utilizadas pelos empreendedores de barragens, enquanto as noções de atingido são utilizadas por movimentos sociais na tentativa de abranger as consequências socioeconômicas de tais empreendimentos, tendo como foco ações compensatórias, como o ressarcimento financeiro aos atingidos, bem como o planejamento das áreas de reassentamento. Desta forma, a presente pesquisa, iniciada em 2014, objetivou analisar o papel dos conceitos de territorialidade e identidade no contexto das comunidades atingidas pelos empreendimentos hidrelétricos de Garabi e Panambi, no noroeste do Rio Grande do Sul, no trecho binacional do Rio Uruguai. Para tanto, se estabeleceu uma metodologia subdividida em dois grandes eixos: a produção de dados e a análise de dados. Dentro do primeiro eixo tem-se a pesquisa documental junto às comunidades potencialmente atingidas e junto aos empreendedores, tendo como principais atores o Movimento dos Atingidos por Barragens, Eletrobras e Ibisa. Dentro do segundo eixo metodológico houve uma subdivisão em: análise etnográfica, análise textual e análise cartográfica. Além da metodologia estabelecida se desenvolveu uma série de atividades complementares, incluindo trabalhos de campo na região potencialmente atingida, participação e análise de uma audiência pública, bem como diálogos informais com atingidos. A partir destas análises concluiu-se que o conceito de atingido se mostra insuficiente tanto para o levantamento técnico dos empreendedores como para os movimentos sociais e ambientais, visto que este conceito é patrimonialista e personalista, reduzindo a análise da problemática ao indivíduo e sua propriedade (atingida pela água). Para tanto, os conceitos de identidade e territorialidade trazem uma visão sistêmica, proporcionando um conceito de atingido que possa abranger um conjunto, ou seja, a comunidade atingida e suas relações espaciais, sociais e para com o ambiente. Ao se analisar a problemática dos empreendimentos hidrelétricos a partir desta perspectiva, de preservação identitária e características territoriais, os objetos de reivindicação tanto dos movimentos sociais como ambientalista se fundem em prol de um desenvolvimento sustentável, capaz de preservar tais aspectos. Desta forma, a presente pesquisa trouxe contribuições para a comunidade acadêmica no que tange aos conceitos de territorialidade, identidade e impactos socioambientais em contextos de empreendimentos hidrelétricos, bem como a interlocução com os movimentos sociais, a fim de mostrar outras perspectivas do conceito de atingido que possam fortalecer estes

1 Orientador, Doutor em Geografia na área de Análise Territorial e Ambiental, professor do Curso de Geografia – Campus Erechim/RS.

2 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Erechim/RS. Bolsa concedida pelo PRO-ICT/UFFS edital nº 134/UFFS/2014

3 Co-orientador, Mestre e Doutorando em Antropologia na área de Antropologia Social, professor do Curso de Ciências Sociais – Campus Erechim/RS.

movimentos, tornando os resultados desta pesquisa acessíveis a comunidade, principalmente aos atingidos, por meio do MAB.

Palavras-chave: Atingidos. Etnografia. Movimentos Sociais. Relações de Poder.